

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	9
---	---

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	70
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	151.997
Preferenciais	110.098
Total	262.095
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	20.955.000	18.945.000
1.01	Ativo Circulante	4.356.000	4.506.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	853.000	852.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.000	7.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.000	7.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	2.000	7.000
1.01.03	Contas a Receber	1.955.000	1.957.000
1.01.03.01	Clientes	1.955.000	1.957.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	1.955.000	1.957.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	951.000	995.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	951.000	995.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	199.000	106.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	752.000	889.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	595.000	695.000
1.01.08.03	Outros	595.000	695.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	401.000	270.000
1.01.08.03.03	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	0	211.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	194.000	214.000
1.02	Ativo Não Circulante	16.599.000	14.439.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.279.000	11.126.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	47.000	43.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	47.000	43.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	3.000
1.02.01.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	0	3.000
1.02.01.04	Contas a Receber	57.000	60.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	57.000	60.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	38.000	64.000
1.02.01.07.01	Tributos Sobre o Lucro Diferidos	38.000	64.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.137.000	10.956.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	872.000	237.000
1.02.01.10.04	Outros Tributos a Recuperar	2.539.000	2.114.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	521.000	507.000
1.02.01.10.08	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	6.764.000	6.087.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	2.414.000	1.980.000
1.02.01.10.10	Outros Ativos Não Circulantes	27.000	31.000
1.02.03	Imobilizado	21.000	17.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.000	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	16.000	17.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	16.000	17.000
1.02.04	Intangível	3.299.000	3.296.000
1.02.04.01	Intangíveis	3.299.000	3.296.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	3.299.000	3.296.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	20.955.000	18.945.000
2.01	Passivo Circulante	3.836.000	3.822.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	137.000	161.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	137.000	161.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	137.000	161.000
2.01.02	Fornecedores	928.000	1.031.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.000	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.000	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.000	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.467.000	1.686.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.217.000	875.000
2.01.05.02	Outros	1.217.000	875.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	118.000	118.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	6.000	5.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	1.000
2.01.05.02.06	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	163.000	0
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	427.000	292.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	1.000	3.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	502.000	456.000
2.01.06	Provisões	73.000	69.000
2.02	Passivo Não Circulante	11.130.000	9.904.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.878.000	6.029.000
2.02.02	Outras Obrigações	3.974.000	3.600.000
2.02.02.02	Outros	3.974.000	3.600.000
2.02.02.02.03	Fornecedores e Contas a Pagar de Empreiteiros	52.000	50.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	11.000	12.000
2.02.02.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	91.000	87.000
2.02.02.02.08	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	2.829.000	2.617.000
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	684.000	644.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	272.000	114.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	35.000	76.000
2.02.04	Provisões	278.000	275.000
2.03	Patrimônio Líquido	5.989.000	5.219.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.988.000	2.988.000
2.03.02	Reservas de Capital	356.000	356.000
2.03.04	Reservas de Lucros	2.049.000	2.049.000
2.03.04.01	Reserva Legal	191.000	191.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	821.000	821.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.037.000	1.037.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	749.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-153.000	-174.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.812.000	7.641.000	2.647.000	7.668.000
3.01.01	Receita Bruta	3.818.000	10.646.000	3.661.000	10.912.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-1.006.000	-3.005.000	-1.014.000	-3.244.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.174.000	-5.901.000	-2.095.000	-5.942.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-1.282.000	-3.577.000	-1.278.000	-3.707.000
3.02.02	Custos de Operação	-282.000	-844.000	-288.000	-866.000
3.02.03	Custos de Construção	-610.000	-1.480.000	-529.000	-1.369.000
3.03	Resultado Bruto	638.000	1.740.000	552.000	1.726.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-190.000	-559.000	-165.000	-481.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.000	-79.000	-28.000	-88.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-135.000	-350.000	-103.000	-313.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.000	-130.000	-34.000	-80.000
3.04.05.01	Perdas de Crédito Esperadas	-32.000	-130.000	-34.000	-80.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	448.000	1.181.000	387.000	1.245.000
3.06	Resultado Financeiro	-64.000	-249.000	-130.000	-371.000
3.06.01	Receitas Financeiras	78.000	182.000	44.000	121.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	72.000	154.000	44.000	121.000
3.06.01.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	6.000	28.000	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-142.000	-431.000	-174.000	-492.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-142.000	-431.000	-156.000	-455.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	0	0	-18.000	-37.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	384.000	932.000	257.000	874.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-83.000	-183.000	-49.000	-140.000
3.08.01	Corrente	-70.000	-168.000	-47.000	-82.000
3.08.02	Diferido	-13.000	-15.000	-2.000	-58.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	301.000	749.000	208.000	734.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	301.000	749.000	208.000	734.000
3.99.01.01	ON	1,14	2,82	0,77	2,71

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.99.01.02	PNA	1,15	3	0,77	2,71
3.99.01.03	PNB	1,17	2,89	0,85	2,99

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	301.000	749.000	208.000	734.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.000	21.000	-3.000	11.000
4.02.01	Obrigações com Benefícios à Empregados	2.000	-6.000	0	0
4.02.03	Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	0	3.000	0	0
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa	5.000	37.000	-4.000	17.000
4.02.05	Transferências de Resultados Realizados para o Lucro Líquido	0	1.000	0	0
4.02.06	Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	-3.000	-14.000	1.000	-6.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	305.000	770.000	205.000	745.000

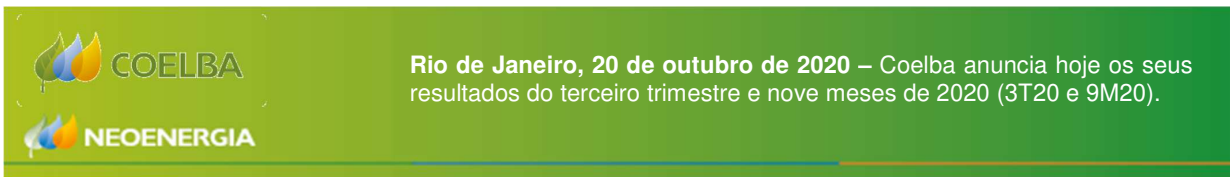
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.567.000	876.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.543.000	1.514.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	749.000	734.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	422.000	371.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos não Circulantes	16.000	26.000
6.01.01.04	Tributos Sobre o Lucro	183.000	140.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	249.000	371.000
6.01.01.06	Outros	-76.000	-128.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	24.000	-638.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	122.000	-230.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	-118.000	34.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-24.000	-13.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	535.000	-18.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	-56.000	-73.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-13.000	-66.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-80.000	-5.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-233.000	-235.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos, Líquidos	24.000	10.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	23.000	29.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-1.000	-2.000
6.01.02.12	Tributos Sobre o Lucro Pagos	-155.000	-69.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.500.000	-1.510.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-1.504.000	-1.494.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-20.000	-25.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	24.000	9.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-66.000	273.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	700.000	1.990.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	0	-6.000
6.03.04	Pagamento de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-1.316.000	-1.073.000
6.03.05	Depósitos em Garantias	-7.000	1.000
6.03.06	Obrigações Vinculadas as Concessões	57.000	169.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-5.000	-5.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Recebidos, Líquidos	505.000	0
6.03.09	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	0	-803.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.000	-361.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	852.000	884.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	853.000	523.000

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	10.516.000	10.832.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.646.000	10.912.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-130.000	-80.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.850.000	-5.947.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.903.000	-4.064.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.947.000	-1.883.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.666.000	4.885.000
7.04	Retenções	-422.000	-371.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-422.000	-371.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.244.000	4.514.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.220.000	1.099.000
7.06.02	Receitas Financeiras	2.220.000	1.099.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.464.000	5.613.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.464.000	5.613.000
7.08.01	Pessoal	334.000	332.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	179.000	174.000
7.08.01.02	Benefícios	149.000	135.000
7.08.01.04	Outros	6.000	23.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	31.000	29.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	44.000	41.000
7.08.01.04.03	Administradores	4.000	3.000
7.08.01.04.04	Outros	-73.000	-50.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.919.000	3.083.000
7.08.02.01	Federais	1.125.000	1.235.000
7.08.02.02	Estaduais	1.794.000	1.848.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.462.000	1.464.000
7.08.03.01	Juros	2.461.000	1.463.000
7.08.03.02	Aluguéis	1.000	1.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	749.000	734.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	163.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	749.000	571.000

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



DESTAQUES (R\$ MM) 3T20	3T20	3T19	Δ %	9M20	9M19	Δ %
Margem Bruta	898	820	10%	2.517	2.530	(1%)
EBITDA	592	512	16%	1.593	1.607	(1%)
Resultado Financeiro	(64)	(130)	(51%)	(249)	(371)	(33%)
Lucro Líquido	301	208	45%	749	734	2%

INDICADORES OPERACIONAIS						
Volume de fornecimento mercado cativo (GWh)	3.818	4.012	(4,8%)	11.776	12.576	(6,4%)
Volume de fornecimento mercado cativo + livre (GWh)	4.929	5.045	(2,3%)	14.901	15.594	(4,4%)
Número de Clientes	6.179	6.072				
DEC anualizado (horas)	12,30	13,00				
FEC anualizado (interrupções)	5,56	6,14				
Perdas Totais 12 meses (%)	15,40%	15,12%				

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	3T20	2019	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,90	2,95	(0,05)
EBITDA/Resultado Financeiro ²	5,92	4,40	1,52
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AA-	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses



Destaques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada em 3T20 de 5.837 GWh (-1,13% vs. 3T19) e de 17.703 GWh no 9M20 (-4,26% vs. 9M19), ainda impactada pelo efeito da Covid-19 na atividade econômica;
- Despesas Operacionais no 3T20 de R\$ 274 milhões em linha com o 3T19 e de R\$ 794 milhões no 9M20 (-6% vs. 9M19), absorvendo inflação, crescimento da base de clientes e aumento do *headcount* pelo processo de primarização;
- No 3T20, a PECLD totalizou R\$ 32 milhões, queda de R\$ 2 milhões vs. 3T19 e R\$ 33 milhões abaixo do registrado no 2T20, refletindo a recuperação das contas em aberto no trimestre. Já no 9M20, a PECLD foi de R\$ 130 milhões, R\$ 50 milhões ainda impactadas pelo efeito da Covid-19;
- EBITDA de R\$ 592 milhões em 3T20 (+16% vs. 3T19), em razão da melhora da Margem Bruta e da menor PECLD, confirmando a retomada da economia. Já o EBITDA acumulado do ano foi de R\$ 1,6 bi (+1% vs. 9M19) ainda impactado pelo efeito da Covid-19 na atividade econômica;
- Lucro de R\$ 301 milhões (+45% vs. 3T19) explicado pela melhora do EBITDA e do resultado financeiro no 3T20. No 9M20 foi de R\$ 749 milhões (+2% vs. 9M19);
- R\$ 1.262 milhões em Capex em 9M20, maior parte dedicada à expansão da rede;
- Perdas totais 3T20 na visão 12 meses em 15,40%;
- DEC (12 meses) de 12,30h (abaixo do regulatório de 14,11 h e do 2T20 de 13,72h) e FEC (12 meses) de 5,56x (abaixo do regulatório de 7,87x e do 2T20 de 5,98x);
- No 3T20, a Coelba recebeu a totalidade dos recursos da Conta-Covid no montante de R\$ 499,6 milhões.

A Coelba apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T20) a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020

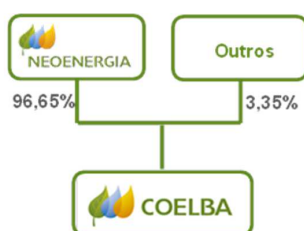


1. A COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA - COELBA

A Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianópolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 563 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de setembro de 2020, a estrutura societária da Coelba era a seguinte:



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias e notas explicativas.

DRE COELBA (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.724	2.608	116	4%	7.498	7.478	20	0%
Custos com Energia	(1.892)	(1.807)	(85)	5%	(5.057)	(5.076)	19	(0%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	66	19	47	247%	76	128	(52)	(41%)
Margem Bruta	898	820	78	10%	2.517	2.530	(13)	(1%)
Despesa Operacional (PMSO)	(274)	(274)	-	-	(794)	(843)	49	(6%)
PECLD	(32)	(34)	2	(6%)	(130)	(80)	(50)	63%
EBITDA	592	512	80	16%	1.593	1.607	(14)	(1%)
Depreciação	(144)	(125)	(19)	15%	(412)	(362)	(50)	14%
Resultado Financeiro	(64)	(130)	66	(51%)	(249)	(371)	122	(33%)
IR CS	(83)	(49)	(34)	69%	(183)	(140)	(43)	31%
LUCRO LÍQUIDO	301	208	93	45%	749	734	15	2%

Conforme expresso na Orientação Técnica OCPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Operacional.

A Coelba encerrou 3T20 com Margem Bruta de R\$ 898 milhões, aumento de 10% em relação ao 3T19, devido ao aumento médio de 5% do reajuste tarifário de abril/20 (+R\$ 118 milhões) e pelo maior VNR (+R\$ 47 milhões),

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Resultado em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020

explicado pelo maior IPCA no período (+0,98 p.p.). No 9M20, a Margem Bruta ficou apenas 1% abaixo em relação ao 9M19, apesar dos impactos da pandemia da ordem de -R\$ 128 milhões.

O PMSO foi de R\$ 274 milhões no 3T20 em linha com o 3T19 e de R\$ 794 milhões no 9M20 (-6% vs. 9M19). A Coelba continua absorvendo tanto o crescimento da base de clientes (+1,8% vs. 3T19) quanto à inflação do período e segue seu plano de primarização de processos operacionais.

No 3T20, a PECLD totalizou R\$ 32 milhões, queda de R\$ 2 milhões vs. 3T19 e R\$ 33 milhões abaixo do registrado no 2T20, o que demonstra o êxito das ações da cobrança, impulsionada pela retomada de suspensão do fornecimento de energia que vem permitindo a reversão de provisões feitas. Já no 9M20, a PECLD foi de R\$ 130 milhões, R\$ 50 milhões acima do 9M19, sendo que R\$ 44 milhões são decorrentes da crise da Covid-19.

Ainda sobre a PECLD, é importante lembrar que desde o 3T19, a Coelba adota uma postura mais objetiva no provisionamento baseado no histórico do comportamento de pagamento, por classe de cliente (*aging*) dos últimos 60 meses, estruturado em 4 carteiras: (i) carteira não parcelada, (ii) carteira parcelada, (iii) carteira Fraude (faturamento retroativo resultante das ações de inspeção de combate às perdas) e (iv) carteira Jurídica (dívidas vencidas que passam a ser tratadas judicialmente).

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 3T20 foi de R\$ 592 milhões, incremento de 16% vs. 3T19. No 9M20, o EBITDA foi de R\$ 1,6 bilhão, redução de 1% vs. 9M19. Esta queda é explicada pelos efeitos da Covid, sobretudo no 2T20, no mercado (-R\$ 128 milhões) e na PECLD (-R\$ 44 milhões), totalizando um impacto negativo de R\$ 172 milhões no acumulado do ano.

O Lucro Líquido no 3T20 foi de R\$ 301 milhões (+45% vs. 3T19) e de R\$ 749 milhões (+2% vs. 9M19).

2.1 EBITDA

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	301	208	93	45%	749	734	15	2%
Despesas financeiras (B)	(142)	(156)	14	(9%)	(431)	(455)	24	(5%)
Receitas financeiras (C)	72	44	28	64%	154	121	33	27%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	6	(18)	24	(133%)	28	(37)	65	(176%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(83)	(49)	(34)	69%	(183)	(140)	(43)	31%
Depreciação e Amortização (F)	(144)	(125)	(19)	15%	(412)	(362)	(50)	14%
EBITDA = (A)-(B+C+D+E+F)	592	512	80	16%	1.593	1.607	(14)	(1%)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Resultado em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020

2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	6	11	(5)	(45%)	23	29	(6)	(21%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e instrumentos financeiros derivativos de dívida	(73)	(103)	30	(29%)	(225)	(291)	66	(23%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	3	(38)	41	(108%)	(47)	(109)	62	(57%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	62	11	51	464%	118	39	79	203%
Variações monetárias e cambiais - outros	(6)	(7)	1	(14%)	(17)	(17)	-	-
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(15)	(9)	(6)	67%	(36)	(33)	(3)	9%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	-	8	(8)	(100%)	3	20	(17)	(85%)
Obrigações pós emprego	(13)	(17)	4	(24%)	(38)	(51)	13	(25%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(25)	(24)	(1)	4%	(77)	(67)	(10)	15%
Total	(64)	(130)	66	(51%)	(249)	(371)	122	(33%)

O Resultado Financeiro líquido foi de -R\$64 milhões no 3T20 (+R\$66 milhões vs. 3T19) e de -R\$ 249 milhões no 9M20 (+R\$ 122 milhões vs. 9M19). As variações, tanto no trimestre quanto no acumulado do ano, são explicadas por menor despesa com encargos de dívida (-R\$30 milhões) devido, principalmente, a redução de 1,03 p.p. do CDI, principal indexador da dívida da Coelba (65% do seu endividamento está atrelado ao CDI). Adicionalmente, a rubrica de acréscimo moratório também teve aumento uma vez que é reajustado pelo IGPM, que foi maior no período.

Segue quadro demonstrativo dos índices de 3T20 e 3T19:

Índices	3T20	3T19	Δ (p.p.)
CDI	0,51%	1,54%	(1,03 p.p.)
TJLP	4,91%	5,95%	(1,04 p.p.)
Δ USD¹	0,1647	0,3322	(16,75 p.p.)
IPCA²	0,86%	0,31%	0,55 p.p.



3. INVESTIMENTOS

No 9M20, a Coelba realizou CAPEX de R\$ 1.262 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede e renovação de ativos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Resultado em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020

INVESTIMENTOS REALIZADOS		COELBA	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)	3T20	2020	
Expansão de Rede	(371)	(893)	66%
Programa Luz para Todos	(143)	(379)	
Novas Ligações	(106)	(296)	
Novas SE's e RD's	(123)	(218)	
Renovação de Ativos	(42)	(131)	10%
Melhoria da Rede	(66)	(115)	9%
Perdas e Inadimplência	(25)	(73)	6%
Outros	(59)	(105)	8%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(73)	(204)	
(=) Investimento Bruto	(636)	(1.522)	1,3
SUBVENÇÕES	26	56	
(=) Investimento Líquido	(610)	(1.466)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	73	204	
(=) CAPEX	(537)	(1.262)	
BAR	(59)	(105)	8%
BRR	(504)	(1.212)	92%

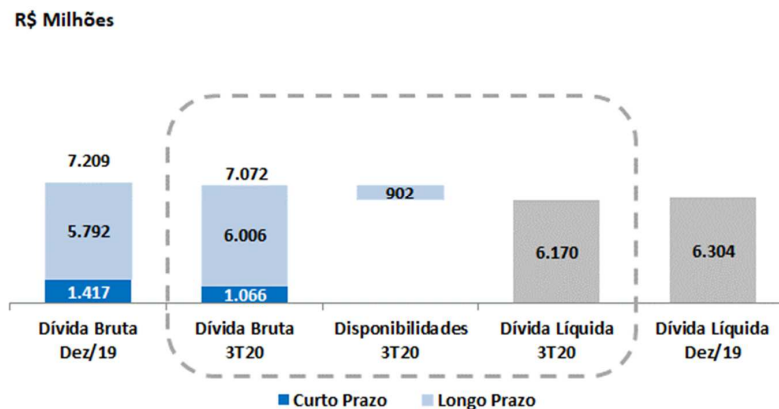
Os investimentos realizados no semestre foram aderentes ao planejado pela Companhia para o período. O nível adequado de investimentos reflete a política da Coelba para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



4. ESTRUTURA DE CAPITAL

4.1. Perfil da Dívida

Em setembro de 2020, a dívida bruta da Coelba, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 7.072 milhões (dívida líquida R\$ 6.170 milhões), apresentando uma redução de 2% em comparação com dezembro de 2019. Em relação à segregação do saldo devedor, a Coelba possui, no 3T20, 84,9% da dívida contabilizada no longo prazo e 15,1% no curto prazo.



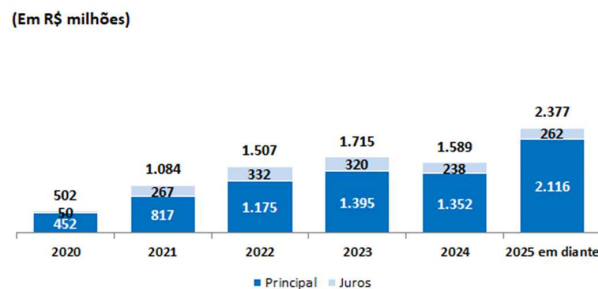
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Resultado em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020

4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de setembro de 2020.



5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Coelba apresenta os resultados do 3T20 e 9M20 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	3T20	9M20	3T19	9M19	
(+) Receita líquida	2.812	7.641	2.647	7.668	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(66)	(76)	(19)	(128)	Nota 3
(-) Outras receitas	(23)	(67)	(20)	(64)	Nota 3.4
(+) Outras receitas - Outras	1	-	-	2	Nota 3.4
= RECEITA Operacional Líquida	2.724	7.498	2.608	7.478	
(+) Custos com energia elétrica	(1.282)	(3.577)	(1.278)	(3.707)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(610)	(1.480)	(529)	(1.369)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(1.892)	(5.057)	(1.807)	(5.076)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	66	76	19	128	Nota 3
= MARGEM BRUTA	898	2.517	820	2.530	
(+) Custos de operação	(282)	(844)	(288)	(866)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(23)	(79)	(28)	(88)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administ	(135)	(350)	(103)	(313)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	144	412	125	362	Nota 5
(+) Outras receitas	23	67	20	64	Nota 3.4
(-) Outras receitas - Outras receitas	(1)	-	-	(2)	Nota 3.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(274)	(794)	(274)	(843)	
(+) PECLD	(32)	(130)	(34)	(80)	Demonstrações de resultado
EBITDA	592	1.593	512	1.607	
(+) Depreciação e Amortização	(144)	(412)	(125)	(362)	Nota 5
(+) Resultado Financeiro	(64)	(249)	(130)	(371)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(83)	(183)	(49)	(140)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	301	749	208	734	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Nota	3 meses findos em		9 meses findos em	
		30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Receita operacional, líquida	3	2.812	2.647	7.641	7.668
Custos dos serviços		(2.174)	(2.095)	(5.901)	(5.942)
Custos com energia elétrica	4	(1.282)	(1.278)	(3.577)	(3.707)
Custos de operação	5	(282)	(288)	(844)	(866)
Custos de construção	6	(610)	(529)	(1.480)	(1.369)
Lucro bruto		638	552	1.740	1.726
Perdas de créditos esperadas	10	(32)	(34)	(130)	(80)
Despesas com vendas	5	(23)	(28)	(79)	(88)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	5	(135)	(103)	(350)	(313)
Lucro operacional		448	387	1.181	1.245
Resultado financeiro	7				
Receitas financeiras		72	44	154	121
Despesas financeiras		(142)	(156)	(431)	(455)
Outros resultados financeiros, líquidos		6	(18)	28	(37)
		(64)	(130)	(249)	(371)
Lucro antes dos tributos		384	257	932	874
Tributos sobre o lucro	8	(83)	(49)	(183)	(140)
Corrente		(70)	(47)	(168)	(82)
Diferido		(13)	(2)	(15)	(58)
Lucro líquido do período		301	208	749	734
Lucro básico e diluído por ação – R\$	18.2				
Ordinária		1,14	0,77	2,82	2,71
Preferencial A		1,15	0,77	3,00	2,71
Preferencial B		1,17	0,85	2,89	2,99

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Lucro líquido do período	301	208	749	734
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Obrigações com benefícios à empregados	2	-	(6)	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	-	-	3	-
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	2	-	(3)	-
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Hedge de fluxo de caixa	5	(4)	37	17
Transferência de resultados realizados para o lucro líquido	-	-	1	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(3)	1	(14)	(6)
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	2	(3)	24	11
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	4	(3)	21	11
Resultado abrangente do período	305	205	770	745

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	30/set/20	30/set/19
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	749	734
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	422	371
Baixa de ativos não circulantes	16	26
Tributos sobre o lucro	183	140
Resultado financeiro, líquido	249	371
Outros	(76)	(128)
Variações de ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes e outros	122	(230)
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	(118)	34
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(24)	(13)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	535	(18)
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(56)	(73)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(13)	(66)
Outros ativos e passivos, líquidos	(80)	(5)
Caixa líquidos proveniente das operações	1.909	1.143
Encargos de dívidas pagos	(233)	(235)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	24	10
Rendimento de aplicação financeira	23	29
Juros pagos – Arrendamentos	(1)	(2)
Tributos sobre o lucro pagos	(155)	(69)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.567	876
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(1.504)	(1.494)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(20)	(25)
Resgate de títulos e valores mobiliários	24	9
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(1.500)	(1.510)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	700	1.990
Pagamento dos custos de captação	-	(6)
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(1.316)	(1.073)
Depósitos em garantias	(7)	1
Obrigações vinculadas as concessões	57	169
Pagamento de principal – Arrendamentos	(5)	(5)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	505	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	-	(803)
Caixa (consumido) gerado nas atividades de financiamentos	(66)	273
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	1	(361)
Caixa e equivalentes no início do período	852	884
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	853	523
Transações que não envolveram caixa:		
Juros e encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	18	60
Arrendamentos capitalizados	5	23

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	Nota	30/set/20	31/dez/19
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	853	852
Contas a receber de clientes e outros	10	1.955	1.957
Títulos e valores mobiliários		2	7
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	401	270
Tributos sobre o lucro a recuperar	8.1.3	199	106
Outros tributos a recuperar	8.2.1	752	889
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	-	211
Outros ativos circulantes		194	214
Total do circulante		4.356	4.506
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	57	60
Títulos e valores mobiliários		47	46
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	872	237
Outros tributos a recuperar	8.2.1	2.539	2.114
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	38	64
Depósitos Judiciais	16	521	507
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12	6.764	6.087
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12	2.414	1.980
Outros ativos não circulantes		27	31
Direito de uso		16	17
Intangível	13	3.299	3.296
Imobilizado		5	-
Total do não circulante		16.599	14.439
Total do ativo		20.955	18.945

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	Nota	30/set/20	31/dez/19
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	928	1.031
Empréstimos e financiamentos	15	1.467	1.686
Passivo de arrendamento		6	5
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	-	1
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	17	137	161
Tributos sobre o lucro a recolher	8.1.3	14	-
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	163	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	427	292
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	8.3	1	3
Dividendos e juros sobre capital próprio		118	118
Provisões	16	73	69
Outros passivos circulantes		502	456
Total do circulante		3.836	3.822
Não circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	52	50
Empréstimos e financiamentos	15	6.878	6.029
Passivo de arrendamento		11	12
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	91	87
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	8.3	2.829	2.617
Provisões	16	278	275
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	17	684	644
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	272	114
Outros passivos não circulantes		35	76
Total do não circulante		11.130	9.904
Patrimônio Líquido	18	5.989	5.219
Total do passivo e do patrimônio líquido		20.955	18.945

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.988	356	(174)	191	1.037	821	-	-	5.219
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	749	-	749
Outros resultados abrangentes	-	-	21	-	-	-	-	-	21
Saldos em 30 de setembro de 2020	2.988	356	(153)	191	1.037	821	749	-	5.989

	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.988	356	(242)	140	896	801	-	266	5.205
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	734	-	734
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(266)	(266)
Outros resultados abrangentes	-	-	11	-	-	-	-	-	11
Destinação:									
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(163)	-	(163)
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	(500)	-	-	(500)
Saldos em 30 de setembro de 2019	2.988	356	(231)	140	896	301	571	-	5.021

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhões de reais)

	30/set/20	30/set/19
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	10.646	10.912
Perdas de créditos esperadas	(130)	(80)
	10.516	10.832
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(*) (3.242)	(3.504)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(*) (661)	(560)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(*) (1.947)	(1.883)
	(5.850)	(5.947)
Valor adicionado bruto	4.666	4.885
Depreciação e amortização	(*) (422)	(371)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	4.244	4.514
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	(*) 2.220	1.099
Valor adicionado total a distribuir	6.464	5.613
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações (incluindo férias e 13º salário)	223	215
Encargos sociais (exceto INSS)	31	29
Benefícios	(*) 149	135
Administradores	4	3
Outros	(73)	(50)
Subtotal	334	332
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	48	47
ICMS	1.794	1.848
PIS/COFINS sobre faturamento	517	487
Tributos sobre o lucro	183	140
Obrigações intrassetoriais	362	548
Outros	15	13
Subtotal	2.919	3.083
Financiamentos		
Juros e variações cambiais	2.461	1.463
Aluguéis	(*) 1	1
Subtotal	2.462	1.464
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	163
Lucros retidos	749	571
	749	734
Valor adicionado distribuído	6.464	5.613

* Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA (“Companhia”), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Salvador – Bahia – Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela NEOENERGIA S/A (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de sub-transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 municípios do Estado da Bahia abrangendo uma área de concessão de 563 mil km², a qual é regulada pelo Contrato de Concessão nº 10 com vencimento em 2027.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no Estado da Bahia, desde 2002.

1.1 Coronavírus (“COVID-19”)

a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. No Brasil, assim como em outros países do mundo, foram anunciadas medidas de estímulo à economia, ao crédito (inclusive a continuidade do ciclo de cortes nas taxas de juros, sustentada pelo baixo nível de inflação) e à garantia de estabilidade do setor elétrico nacional.

b) Impacto nas demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2020, considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, é possível identificar os impactos da pandemia de forma mais assertiva em relação aos períodos anteriores, em função da passagem do tempo e da continuidade da situação iniciada nos últimos dias de março. O desempenho da Companhia foi principalmente afetado nas seguintes rubricas:

- (i) Faturamento de energia em função da redução da demanda de energia elétrica nos mercados livre e regulado; e
- (ii) O incremento das Perdas de Crédito Esperadas (PCE) é decorrente do aumento do saldo de Contas a Receber vencido, tendo em vista a proibição das ações de corte de energia no período compreendido entre 25 de março e 31 de julho de 2020 para classe residencial e serviços essenciais. Essa proibição permanecerá até 31 de dezembro 2020 para a subclasse baixa renda e unidades consumidoras com equipamentos de *home care*.

Os impactos do COVID-19 estão baseados nas melhores estimativas da Administração. Esses eventos afetaram o resultado dos negócios em 2020, porém, entendemos que há gradualmente um retorno ao normal, além da expectativa de que as perdas apuradas sejam objeto de Recomposição Tarifária Extraordinária para reequilíbrio econômico-financeiro da Concessão, de modo que não se espera que isso afete significativamente a recuperabilidade dos investimentos nos negócios no longo prazo. Os efeitos da COVID-19 devem ser analisados como itens não recorrentes.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As receitas no segmento de distribuição de energia estão atreladas principalmente ao fornecimento de energia elétrica e à disponibilização das redes de distribuição. Na Coelba, o efeito COVID-19 gerou um impacto negativo no resultado da Companhia, como segue:

	3 meses findos em 30/set/20	9 meses findos em 30/set/20
Retração da demanda de mercado	(40)	(128)
Perdas de crédito esperadas	(3)	(44)
Lucro Operacional	(43)	(172)
Tributos sobre o lucro	8	40
Efeito líquido	(35)	(132)

c) Medidas para resiliência operacional e financeira

Diante do cenário descrito anteriormente, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia, com destaque para as medidas relevantes, que foram adotadas pela Companhia:

- (i) Postergação do recolhimento do PIS e COFINS (R\$ 170) e FGTS (R\$ 4) resultando em um alívio temporal no fluxo de caixa de 2020 de R\$ 174. Permanecendo em aberto para pagamento no 4º trimestre de 2020 o recolhimento do PIS e COFINS (R\$ 108) e FGTS (R\$ 2), relativo as competências de abril e maio, totalizando o montante de R\$ 110;
- (ii) Adesão à suspensão temporária do pagamento de juros e amortização dos empréstimos contratados junto ao BNDES e ao BNB (*stand still*), com vigência entre abril e outubro e maio e dezembro, respectivamente, que vai proporcionar um caixa adicional líquido de aproximadamente R\$ 150 (base nominal), com a diluição desse montante por todo o prazo remanescente dos empréstimos contratados junto a essas instituições;
- (iii) Liberação do Fundo de Reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para que os agentes de distribuição e consumidores livres possam manter suas obrigações junto ao setor elétrico, correspondendo R\$ 81 para a Companhia, recebido em abril de 2020;
- (iv) Publicação da Medida Provisória nº 950/2020, que determina o desconto de 100% na fatura de consumo de energia elétrica inferior ou igual a 220 kWh/mês no período compreendido entre 1º de abril a 30 de junho de 2020 e prorrogada até 31 de julho de 2020, permitiu que a Companhia fosse ressarcida integralmente por este desconto pela Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e evitando a inadimplência deste segmento de consumo;
- (v) Diferimento do reajuste tarifário da Companhia para 01 de julho de 2020, sem efeito no resultado e com impacto de caixa compensado pelo não pagamento da cota CDE durante o mesmo período, no montante de R\$ 67; e
- (vi) Adesão à Conta Covid: A Resolução Aneel nº 885, de 23 de junho de 2020 dispõe sobre a Conta Covid 19, critérios e procedimentos para a gestão dos recursos, estabelecendo limites de captação por distribuidora, fundamentados na perda de arrecadação e mercado de cada agente de distribuição. A regra detalha ainda os itens de custo que podem ser cobertos pela conta e o fluxo operacional dos repasses.

No período de julho a setembro de 2020 a Companhia recebeu o montante total de R\$ 500, os quais foram utilizados para efetuar a baixa contábil do ativo financeiro setorial, em igual valor ao repasse dos recursos financeiros recebidos da CCEE (nota 11).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Em adição às medidas governamentais introduzidas para mitigar efeitos econômicos da pandemia, a Companhia tomou ainda as seguintes medidas para minimizar os impactos econômicos e financeiros:

(i) Adoção de medidas para minimizar o incremento das contas a receber vencidas, que poderiam resultar em expressivo aumento do valor de perdas de crédito esperadas, dentre as quais destacamos:

- a. Implementação de novos canais de arrecadação, tais como o Portal de Negociações plugado ao site da Companhia, permitindo aos clientes negociar as suas dívidas sem sair de casa;
- b. Flexibilização das condições de negociação (redução no percentual de entrada, aumento de parcelas e isenção dos juros de financiamento) oferecidas aos clientes por tempo limitado (até 30 de setembro de 2020);
- c. Pagamento e parcelamento das faturas de consumo de energia para os clientes da Companhia através do cartão de crédito (em até 12x), sem risco de inadimplência para a Companhia;
- d. Intensificação das ações digitais de cobrança (SMS/URA, E-mail e Whatsapp), direcionando os nossos clientes para o Portal de Negociações;
- e. Pioneirismo no lançamento de nova modalidade de pagamento através do Cartão Virtual Caixa (Benefício Emergencial); e
- f. Campanha de mídia (TV e Rádio) em parceria com a Flexpag com oferta de bônus de R\$ 35,00 (*cashback*) para os primeiros clientes que pagarem as suas contas em atraso, através do cartão de crédito, sem custo para a Companhia.

(ii) Medidas para reduzir a Sobrecontratação:

O art 9º do Decreto nº 10.350/20 prevê alterações no Decreto 5.163/04 para que seja reconhecido a redução de carga decorrente da pandemia da covid-19 como involuntária, o que já foi regulamentado pela REN 885/2020 que alterou a REN 453/2011, incluindo tal critério no rol de regras de involuntariedade.

Durante o ano de 2020 a Companhia está utilizando dos mecanismos existentes de gestão de seu portfólio de compra de energia, envidando o máximo esforço para adequação de seu nível de contratação dentro dos limites regulatórios. Entretanto em função do aumento da sobrecontratação de forma generalizada devido à redução de mercado decorrente da COVID-19 tais mecanismos tem tido baixa efetividade.

Desde o conhecimento da pandemia em março de 2020, os MCSD de Energia Nova que permitem compensação para o ano corrente não se mostraram eficientes para a gestão do portfólio de compra de energia. Os demais mecanismos também tiveram baixa efetividade como, por exemplo, acordos bilaterais e MVE, considerando neste último inclusive os processamentos extraordinários aprovados pela Aneel. Já o MCSD de Energia Existente, processado com maior periodicidade, a Companhia atualmente é a única distribuidora do Grupo Neoenergia que preenche os requisitos de participação com declaração de sobras, que permite a devolução do montante associado com migrações de consumidores para o ACL. Em relação aos efeitos da pandemia de COVID-19, o Decreto 10.350/20 reconhece que a redução de carga devido aos efeitos do Covid 19, que afeta a sobrecontratação da

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Companhia, e terá caráter involuntário, os critérios e metodologias estão pendentes de regulamentação pela Aneel.

- (iii) Postergação do pagamento de proventos da Companhia; e
- (iv) Antecipação de captação de recursos junto a instituições financeiras, no montante de R\$ 200, no segundo trimestre de 2020.

d) Medidas adotadas pela Companhia para auxílio à sociedade

A Companhia decidiu adotar diversas medidas para contribuir com os esforços governamentais para mitigar os efeitos da pandemia na sociedade. Dentre essas medidas, destacam-se as seguintes:

- (i) Vistoria técnica das instalações elétricas de hospitais, empresas de saneamento e presídios, além de as principais indústrias das nossas áreas de concessão;
- (ii) Fornecimento de equipamentos de refrigeração e iluminação para hospitais de campanha;
- (iii) Doação de aparelhos respiratórios e máscaras;
- (iv) Adoção do teletrabalho para seus colaboradores, cujas atividades sejam compatíveis com essa modalidade de trabalho para evitar deslocamentos e potencial risco de contágio. A partir de agosto de 2020 os colaboradores estão voltando gradualmente em sistema de rodízio; e
- (v) Doação ao Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) em conjunto com outras empresas do Setor Elétrico de recursos para elaboração de testes rápidos de detecção de COVID-19.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de informações trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas em uma nova base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas as demonstrações financeiras anuais, objetivando a melhora na apresentação das informações contábeis para o leitor. Como consequência, os saldos comparativos relativos ao período anterior também foram reagrupados para fins de comparabilidade.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em reunião realizada em 16 de outubro de 2020.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Normas e práticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2019, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IFRS 3/ CPC 15: Combinação de Negócios.	Estabelece novos requerimentos para determinar se uma transação deve ser reconhecida como uma aquisição de negócio ou como uma aquisição de ativos.	1º de janeiro de 2020
IFRS 9 / CPC 48: Instrumentos Financeiros; IFRS 7 / CPC 40: Instrumentos Financeiros – Evidenciação e IAS 39 / CPC 38: Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração.	Inclusão de exceções temporárias aos requerimentos atuais da contabilidade de <i>hedge</i> para neutralizar os efeitos das incertezas causadas pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	1º de janeiro de 2020
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis e IAS 8 / CPC 23: Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros.	Altera a definição de “material”, estabelecendo que uma informação é material se a sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar razoavelmente a tomada de decisão dos usuários das demonstrações contábeis.	1º de janeiro de 2020
IFRS 16 / CPC 06 (R2): Arrendamentos.	Requerimentos com o objetivo de facilitar para os arrendatários a contabilização de eventuais concessões obtidas nos contratos em decorrência da COVID-19, tais como perdão, suspensão ou mesmo reduções temporárias de pagamentos.	1º de janeiro de 2020

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Normativo emitido pelo IASB e ainda não homologados pelo CPC

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01 de janeiro de 2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01 de janeiro de 2022
IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 08; IFRS 7 / CPC 40; IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2)	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	01 de janeiro de 2021

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2020 não produziram impactos relevantes nas demonstrações contábeis intermediárias. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Fornecimento de energia (nota 3.1)	1.267	1.371	3.759	4.057
Disponibilidade da rede elétrica (nota 3.2)	1.685	1.630	5.103	5.038
Construção de infraestrutura da concessão	610	529	1.480	1.369
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	93	108	197	238
Valor de reposição estimado da concessão ⁽¹⁾	66	19	76	128
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.3)	74	(16)	(36)	18
Outras receitas (nota 3.4)	23	20	67	64
Receita operacional bruta	3.818	3.661	10.646	10.912
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.5)	(1.006)	(1.014)	(3.005)	(3.244)
Receita operacional líquida	2.812	2.647	7.641	7.668

⁽¹⁾ Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR" - IPCA).

A receita de fornecimento de energia elétrica apresentou redução em decorrência dos impactos da pandemia do COVID-19, refletindo as medidas de prevenção e de distanciamento social, fatores que pressionaram o consumo de energia (nota 1.1 b (i)).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Reajuste Tarifário Anual – IRT 2020

A Resolução Homologatória ANEEL nº 2.675, de 14 de abril de 2020, aprovou o Reajuste Tarifário Anual da Companhia, com vigência a partir de 22 de abril de 2020. O reajuste tarifário trará um efeito médio para os consumidores de 5,00%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste será de 5,38%, enquanto para os da baixa tensão, será de 4,85%. Entretanto, em função do cenário de calamidade pública causado pela pandemia do vírus COVID-19, o reajuste foi aplicado a partir de 1º de julho de 2020.

3.1 Fornecimento de energia elétrica

	GWh		R\$	
	3 meses findos em		3 meses findos em	
	30/set/20	30/set /19	30/set /20	30/set /19
Residencial	1.732	1.649	1.317	1.254
Comercial	616	759	519	611
Industrial	293	361	196	214
Rural	574	567	223	222
Poder publico	134	169	100	118
Iluminação pública	288	304	98	106
Serviços públicos	179	200	69	79
Consumo próprio	5	4	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	36	18
Transferência – Disponibilidade da rede elétrica (i)	-	-	(1.550)	(1.503)
Subvenção à tarifa social	-	-	259	252
Total	3.821	4.013	1.267	1.371

	GWh		R\$	
	9 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set /20	30/set /19	30/set /20	30/set /19
Residencial	5.521	5.395	3.987	3.964
Comercial	2.088	2.504	1.696	1.921
Industrial	867	1.066	564	613
Rural	1.440	1.547	577	600
Poder publico	466	562	323	363
Iluminação pública	849	889	281	290
Serviços públicos	534	600	205	224
Consumo próprio	13	13	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	27	83
Transferência – Disponibilidade da rede elétrica (i)	-	-	(4.764)	(4.679)
Subvenção à tarifa social (ii)	-	-	863	678
Total	11.778	12.576	3.759	4.057

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (i) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, utilizando a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) média após a homologação da TUSD para o consumidor cativo; e
- (ii) O incremento da receita de subvenção à tarifa social está impactado pela aplicação da Medida Provisória nº 950/2020 (nota 1.1 c (iv)).

3.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set /20	30/set /19	30/set /20	30/set /19
Consumidor livre	135	127	339	359
Consumidor cativo (i)	1.550	1.503	4.764	4.679
Total	1.685	1.630	5.103	5.038

- (i) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, utilizando a TUSD média após a homologação da TUSD para o consumidor cativo.

3.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set /20	30/set /19	30/set /20	30/set /19
CVA e Neutralidade				
Energia (i)	(122)	(14)	(354)	(173)
Encargos do serviço do sistema – ESS (ii)	40	19	(3)	81
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(8)	26	(39)	90
TUST (iii)	95	16	91	(7)
Neutralidade dos encargos setoriais	18	18	56	(6)
PROINFA	1	(2)	(7)	3
	24	63	(256)	(12)
Componentes financeiros e Subsídios				
Repasse de sobrecontratação (iv)	66	(74)	237	34
Risco hidrológico	(13)	(4)	(31)	15
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo	(16)	(16)	(52)	(52)
Ressarcimento P&D	-	-	-	17
Diferimento de reajuste (v)	11	-	67	-
Compensação ref. Acordos Bilaterais de CCEAR	-	15	-	33
Outros	2	-	(1)	(17)
	50	(79)	220	30
Total	74	(16)	(36)	18

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(i) Energia

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apurou a CVA de Energia, sendo reconhecido o valor a menor entre os períodos, decorrente da redução da constituição, resultante das diferenças entre os custos incorridos em relação a cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros de contabilização da CCEE, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(ii) Encargos do serviço do sistema – ESS

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apurou a CVA de ESS, sendo reconhecido o valor a menor entre os períodos, decorrente da redução da constituição, resultante das diferenças entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros do Fundo de Reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (nota 1.1c(iii)), e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(iii) TUST – Rede Básica

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apurou a CVA de Rede básica, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição, em função da REH nº 2.725/2020, que estabeleceu as Receitas Anuais Permitidas – RAP das transmissoras, com vigor a partir de 1º de julho de 2020.

(iv) Repasse de sobrecontratação

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apurou o ajuste financeiro de Sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição, de forma a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(v) Diferimento do reajuste

Reconhecimento da receita decorrente do diferimento do reajuste tarifário de 22 de abril de 2020 para 01 de julho de 2020.

3.4 Outras receitas

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Arrendamentos e aluguéis	17	12	47	39
Serviço taxado	-	2	2	5
Administração de faturas de fraudes	-	1	2	2
Comissão serviços de terceiros	5	5	16	16
Outras receitas	1	-	-	2
Total	23	20	67	64

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.5 Deduções de receita bruta

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/2	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Tributos				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias – ICMS	(584)	(594)	(1.794)	(1.848)
Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	(300)	(255)	(841)	(842)
Imposto sobre Serviços – ISS	(4)	(2)	(8)	(6)
	(888)	(851)	(2.643)	(2.696)
Encargos setoriais				
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (i)	(87)	(133)	(262)	(455)
Programa de Eficiência Energética – PEE	(10)	(11)	(30)	(31)
Encargos do consumidor – PROINFA e CCRBT	(7)	(7)	(30)	(22)
Outros encargos	(14)	(12)	(40)	(40)
	(118)	(163)	(362)	(548)
Total	(1.006)	(1.014)	(3.005)	(3.244)

(i) Liquidação das Quotas ACR e Energia, em agosto/19 e fevereiro/19, respectivamente.

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	GWh		R\$	
	3 meses findos em		3 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado – ACR (i)	3.218	3.533	(561)	(579)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo – MCP	-	-	(109)	(208)
Energia curto prazo – PLD ⁽¹⁾ e MRE ⁽²⁾	-	-	(53)	(58)
Contratos por cotas de garantia física	1.210	1.279	(146)	(145)
Energia adquirida contrato bilateral	510	566	(121)	(125)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	162	158	(44)	(39)
Outros	104	104	(29)	(32)
Subtotal	5.204	5.640	(1.063)	(1.186)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	91	97
Total da compra para revenda de energia	5.204	5.640	(972)	(1.089)
Encargos de uso dos sistemas				
Encargos de rede básica (ii)			(273)	(169)
Encargos de conexão			(14)	(15)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(2)	(2)
Encargo de Serviço do Sistema – ESS			(8)	(5)
Encargo de Energia de Reserva – EER (iii)			(38)	(16)
Subtotal			(335)	(207)
Créditos de PIS e COFINS			25	18
Total dos encargos de uso dos sistemas			(310)	(189)
Total			(1.282)	(1.278)

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	GWh		R\$	
	9 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado – ACR (i)	10.016	9.862	(1.761)	(1.629)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo – MCP	-	-	(322)	(408)
Energia curto prazo – PLD ⁽¹⁾ e MRE ⁽²⁾	-	213	(135)	(498)
Contratos por cotas de garantia física	3.824	3.932	(417)	(410)
Energia adquirida contrato bilateral	1.631	1.635	(405)	(356)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	481	470	(133)	(119)
Outros	291	292	(69)	(84)
Subtotal	16.243	16.404	(3.242)	(3.504)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	266	308
Total da compra para revenda de energia	16.243	16.404	(2.976)	(3.196)
Encargos de uso dos sistemas				
Encargos de rede básica (ii)			(604)	(479)
Encargos de conexão			(42)	(44)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(6)	(6)
Encargo de Serviço do Sistema – ESS			(19)	10
Encargo de Energia de Reserva – EER (iii)			11	(41)
Outros encargos			(1)	-
Subtotal			(661)	(560)
Créditos de PIS e COFINS			60	49
Total dos encargos de uso dos sistemas			(601)	(511)
Total			(3.577)	(3.707)

⁽¹⁾ PLD – Preço de Liquidação de Diferenças.

⁽²⁾ MRE – Mecanismo de Realocação de Energia.

- (i) Aumento dos custos de cotas compulsórias, reajuste das tarifas dos geradores e início de novos contratos;
- (ii) Reajuste das tarifas de uso, conforme definido em REH 2.726/2020, de 14 de julho de 2020; e
- (iii) Liberação do Fundo de Reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (nota 1.1 c (iii)).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

3 meses findos em 30 de setembro de 2020			
Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal ⁽¹⁾	(64)	(8)	(54)
Administradores	-	-	(1)
Serviços de terceiros	(73)	(14)	(33)
Depreciação e amortização	(130)	-	(14)
Provisão para processos judiciais	-	-	(14)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	1
Outras receitas e despesas, líquidas	(15)	(1)	(20)
Total	(282)	(23)	(135)

3 meses findos em 30 de setembro de 2019			
Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal ⁽¹⁾	(67)	(14)	(33)
Administradores	-	-	(1)
Serviços de terceiros	(93)	(14)	(34)
Depreciação e amortização	(114)	-	(11)
Provisão para processos judiciais	-	-	(20)
Outras receitas e despesas, líquidas	(14)	-	(4)
Total	(288)	(28)	(103)

9 meses findos em 30 de setembro de 2020			
Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal ⁽¹⁾	(204)	(38)	(137)
Administradores	-	-	(4)
Serviços de terceiros	(231)	(39)	(105)
Depreciação e amortização	(376)	-	(36)
Provisão para processos judiciais	-	-	(46)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(7)
Outras receitas e despesas, líquidas	(33)	(2)	(15)
Total	(844)	(79)	(350)

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

9 meses findos em 30 de setembro de 2019				
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal ⁽¹⁾	(206)	(43)	(126)	(375)
Administradores	-	-	(4)	(4)
Serviços de terceiros	(288)	(44)	(98)	(430)
Depreciação e amortização	(330)	-	(32)	(362)
Provisão para processos judiciais	-	-	(48)	(48)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(7)	(7)
Outras receitas e despesas, líquidas	(42)	(1)	2	(41)
Total	(866)	(88)	(313)	(1.267)

⁽¹⁾ Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

6. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Pessoal	(28)	(22)	(71)	(62)
Material	(315)	(207)	(744)	(703)
Serviço de terceiros	(278)	(290)	(678)	(712)
Juros sobre obras em andamento	(7)	(6)	(18)	(20)
Outros	(3)	(12)	(9)	(20)
Obrigações especiais	21	8	40	148
Total	(610)	(529)	(1.480)	(1.369)

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

7. RESULTADO FINANCEIRO

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Receita financeira				
Renda de aplicações financeiras	6	11	23	29
(-) Tributos sobre receita financeira	(3)	(2)	(8)	(7)
Juros e encargos de contas a receber de clientes e outros títulos	62	11	118	39
Atualização de depósitos judiciais	-	4	1	7
Atualização do ativo financeiro setorial	-	8	3	20
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	-	1	1	2
Outras receitas financeiras	7	11	16	31
	72	44	154	121
Despesa financeira				
Encargos brutos sobre instrumentos de dívida (i)	(85)	(92)	(270)	(271)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(13)	(18)	(39)	(53)
Atualização de provisões para processos judiciais	(15)	(13)	(37)	(40)
IOF	-	-	-	(6)
Outras despesas financeiras	(29)	(33)	(85)	(85)
	(142)	(156)	(431)	(455)
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado – Dívida – Nota 15.2(c) (ii)	(376)	(312)	(1.612)	(562)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado – Dívida – Nota 15.2(c)	249	94	400	364
Perdas com instrumentos financeiros derivativos – Nota 15.3(b)	(253)	(139)	(401)	(425)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos – Nota 15.3(b) (ii)	392	346	1.658	603
Perdas com variações cambiais e monetárias	(6)	(7)	(17)	(21)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	-	-	-	4
	6	(18)	28	(37)
Resultado financeiro, líquido	(64)	(130)	(249)	(371)

(i) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional (IPCA, IGP-M e outros) e amortização de custos de captação; e

(ii) Aumento do euro e do dólar, gerando um aumento de variação cambial e de ponta ativa dos derivativos e redução da taxa CDI, impactando a ponta passiva dos derivativos.

8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

8.1 Tributos sobre o lucro

O Imposto de Renda ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro líquido (IRPJ – 25% e CSLL – 9%).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	384	257	932	874
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(131)	(87)	(317)	(297)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:				
Incentivos fiscais	52	40	139	109
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	-	-	-	55
Outras adições (reversões) permanentes	(4)	(2)	(5)	(7)
Tributos sobre o lucro	(83)	(49)	(183)	(140)
Alíquota efetiva	22%	19%	20%	16%
Corrente	(70)	(47)	(168)	(82)
Diferido	(13)	(2)	(15)	(58)

8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

O reconhecimento do tributo diferido é reconhecido com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	30/set/20	31/dez/19
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	70	80
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	232	229
Provisão para processos judiciais	113	111
Perdas estimadas de créditos - Contas a receber	47	35
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	58	60
PLR	16	17
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	37	33
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(439)	(414)
Capitalização de juros de dívida	(107)	(96)
Outros	11	9
	38	64
Ativo não circulante	38	64

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Ativo
Saldo em 31 de dezembro de 2019	64
Efeitos reconhecidos no resultado	(15)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(11)
Saldo em 30 de setembro de 2020	38
Saldo em 31 de dezembro de 2018	185
Efeitos reconhecidos no resultado	(58)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(6)
Saldo em 30 de setembro de 2019	121

8.1.3 Tributos correntes ativos e passivos

	30/set/20	31/dez/19
IRPJ	165	74
CSLL	34	32
Ativo	199	106
Circulante	199	106
	30/set/20	
IRPJ	5	
CSLL	9	
Passivo	14	
Circulante	14	

8.2 Outros Tributos

8.2.1 Outros tributos a recuperar

	30/set/20	31/dez/19
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	388	322
Programa de Integração Social - PIS (a)	516	477
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (a)	2.382	2.199
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	2	3
Outros	3	2
Outros tributos a recuperar	3.291	3.003
Circulante	752	889
Não Circulante	2.539	2.114

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(a) PIS e COFINS a recuperar

A Companhia constituiu no exercício 2019, créditos de PIS e de COFINS a recuperar de, respectivamente, R\$ 505 e R\$ 2.327, totalizando R\$ 2.832 como consequência da exclusão do ICMS da base de cálculo desses impostos, após sua ação judicial acerca do tema haver transitado em julgado. Ver maiores detalhes na nota explicativa nº 8.3. Os montantes reconhecidos são atualizados pela SELIC do período.

8.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	30/set/20	31/dez/19
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	106	120
Programa de Integração Social – PIS (i)	36	13
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (i)	165	63
Impostos e contribuições retidos na fonte	16	36
Outros	19	11
Outros tributos a recolher	342	243
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	53	54
Programa de Eficiência Energética – PEE	71	71
Outros	52	11
Encargos Setoriais	176	136
Total Outros tributos e encargos setoriais a recolher	518	379
Circulante	427	292
Não Circulante	91	87

(i) Em 30 de setembro de 2020 os tributos de PIS e da COFINS apresentam, respectivamente, um incremento de R\$ 19 e R\$ 89, em consequência da postergação dos prazos de pagamento destes tributos, nas competências abril e maio para outubro e novembro de 2020 (nota 1.1c (i)).

8.3 Ressarcimento a consumidores – Tributos federais

Corresponde aos saldos apresentados na rubrica “Outros passivos não circulantes” nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 (nota explicativa 19 a), relativos aos créditos fiscais líquidos de honorários de êxito após sentença transitada em julgado que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A contrapartida desses saldos encontra-se registradas no ativo na rubrica “Outros tributos a recuperar” (nota 8.2.1). Os montantes reconhecidos são atualizados pela SELIC do período.

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/set/20	31/dez/19
Caixa e depósitos bancários à vista	34	122
Certificados de Depósito Bancário ("CDB")	333	21
Fundos de investimentos	486	709
Total	853	852

A carteira dos fundos de investimentos é constituída por instrumentos financeiros variados, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

	30/set/20	31/dez/19
Compromissadas com lastro em títulos públicos	486	709
Total	486	709

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	30/set/20			31/dez/19		
	Rece- bível	Perdas de créditos esperadas (nota 10.2)	Contas a receber, líquidos	Rece- bível	Perdas de créditos esperadas (nota 10.2)	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 10.1)	2.112	(461)	1.651	2.060	(364)	1.696
Comercialização de energia – CCEE	17	-	17	17	-	17
Disponibilidade da rede elétrica	45	(1)	44	95	(2)	93
Subvenções e subsídios governamentais	195	-	195	144	-	144
Outros créditos	137	(32)	105	98	(31)	67
Total	2.506	(494)	2.012	2.414	(397)	2.017
Circulante			1.955			1.957
Não Circulante			57			60

10.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrado como segue:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/set/20		31/dez/19	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	844	(273)	822	(191)
Comercial	366	(83)	390	(71)
Industrial	160	(30)	131	(30)
Rural	188	(57)	185	(44)
Poder público	92	(6)	101	(8)
Iluminação pública	96	(6)	94	(13)
Serviços públicos	83	(3)	75	(6)
Não faturado	283	(3)	262	(1)
Total	2.112	(461)	2.060	(364)

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

	30/set/20		31/dez/19	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	919	(14)	1.021	(12)
Saldos vencidos:	1.193	(447)	1.039	(352)
90 dias	451	(23)	473	(18)
entre 91 e 180 dias	131	(29)	100	(21)
entre 181 e 360 dias	192	(67)	144	(46)
Acima de 361 dias	419	(328)	322	(267)
Total	2.112	(461)	2.060	(364)

Como podemos observar no quadro acima, o Contas a receber vencido foi impactado pelo efeito decorrente da pandemia do COVID-19. Entre dezembro de 2019 e setembro de 2020, os saldos vencidos aumentaram em R\$ 188 (R\$ 154 líquido de baixa efetiva dos recebíveis incobráveis). Os reflexos desse aumento são reconhecidos na perda de crédito esperada demonstrada abaixo.

10.2 Variação das perdas de créditos esperadas – PCE

	9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19
Saldo inicial do período	(397)	(325)
Efeito reconhecido no resultado do período	(131)	(80)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	34	35
Saldo final do período	(494)	(370)

Em 30 de setembro de 2020, as provisões para Perdas de Créditos Esperadas (PCE) totalizaram R\$ 131 (R\$ 80 em 30 de setembro de 2019), refletindo principalmente os impactos do COVID-19 de R\$ 44.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada cinco anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão. A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

	30/set/20			Saldos findos em 31/dez/19		
	Direitos	Obrigações	Efeito líquido	Direitos	Obrigações	Efeito líquido
CVA e Neutralidade						
Energia	83	(43)	40	641	-	641
Encargos do Serviço do Sistema – ESS	-	(163)	(163)	-	(214)	(214)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	6	(17)	(11)	44	-	44
TUST	51	-	51	50	-	50
Neutralidade de encargos setoriais	9	(7)	2	-	(28)	(28)
Outros	-	(1)	(1)	2	-	2
Componentes financeiros e Subsídios						
Repasse de sobrecontratação	133	(85)	48	-	(100)	(100)
Risco hidrológico	-	(198)	(198)	-	(164)	(164)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	-	(211)	(211)	-	(155)	(155)
Compensação ref. acordos bilaterais de CCEAR	19	-	19	19	-	19
Outros	1	(12)	(11)	2	-	2
Total	302	(737)	(435)	758	(661)	97
Ativo circulante			-			211
Passivo circulante			(163)			-
Passivo não circulante			(272)			(114)

Os direitos de recebimento de CVA representam variações relevantes, em virtude da baixa de CVA ativa pelo recebimento de recursos da conta COVID (nota 1.1. c (vi)).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Em 27 de agosto de 2020 foi publicado o Despacho nº 2.508 da ANEEL, que classificou as exposições relativas ao biênio 2016/2017 como involuntárias, usando como base um novo critério de avaliação estabelecido pela Nota Técnica nº 97, o qual não estava previsto nas normas regulatórias vigentes naquele biênio. Por esse motivo, foi interposto na ANEEL um recurso com pedido de atribuição de efeito suspensivo para o Despacho nº 2.508, que aguarda decisão da Diretoria da ANEEL. Eventual decisão pela manutenção do Despacho nº 2.508 poderia implicar no desreconhecimento de ativo no montante de R\$ 85, tendo como contrapartida o resultado.

No balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2019 essa rubrica era denominada como 'Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros'.

12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

12.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo, são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual (veja nota 20.5(i)). Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

	9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19
Saldo inicial do período	6.087	4.758
Baixas	(5)	(6)
Transferência ativo contratual (a)	600	806
Transferência ativo intangível	6	7
Ajustes a valor justo	76	128
Saldo final do período	6.764	5.693

- (a) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

12.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte composição:

	30/set/20	31/dez/19
Não circulante	2.414	1.980
Total	2.414	1.980

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19
Saldos inicial do período	1.980	2.001
Adições	1.465	1.385
Baixas	(2)	(4)
Transferências - intangíveis em serviço (a)	(441)	(505)
Transferências - ativos financeiros (a)	(600)	(806)
Transferências – outros	12	34
Saldo final do período	2.414	2.105
Custo	2.557	2.169
Obrigações especiais	(143)	(64)

- (a) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

13.INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	3,59 %
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.296
Baixas	(9)
Amortização	(417)
Transferências – Ativo financeiro ⁽¹⁾	(6)
Transferências – Ativo contratual ⁽²⁾	441
Transferências – outros	(6)
Saldo em 30 de setembro de 2020	3.299
Custo	11.030
Amortização acumulada	(6.359)
Obrigações especiais	(1.372)
 Saldo em 31 de dezembro de 2018	 3.138
Baixas	(16)
Amortização	(365)
Transferências – Ativo financeiro ⁽¹⁾	(7)
Transferências – Ativo contratual ⁽²⁾	505
Saldo em 30 de setembro de 2019	3.255
Custo	10.421
Amortização acumulada	(5.711)
Obrigações especiais	(1.455)

⁽¹⁾ Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração.

⁽²⁾ Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

Os bens e instalações vinculados ao direito de uso da concessão de serviços públicos possuem taxa de amortização que representam sua vida útil-econômica, limitada ao prazo de vencimento da concessão.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	30/set/20	31/dez/19
Energia elétrica	411	571
Encargos de uso da rede	122	73
Materiais e serviços	395	387
Energia livre	52	50
Total	980	1.081
Circulante	928	1.031
Não circulante	52	50

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

15.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	30/set/20	31/dez/19
Empréstimos bancários	2.776	2.309
Agências de fomento	2.679	2.529
Mercado de capitais	2.890	2.877
Empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	8.345	7.715
(-) Instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3.a)	(1.273)	(506)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(853)	(852)
(-) Títulos e valores mobiliários	(49)	(53)
Dívida líquida	6.170	6.304

⁽¹⁾ No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos ser para amortização dessas dívidas.

15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	30/set/20	31/dez/19
Dominados em R\$	4.929	5.004
Indexados a taxas flutuantes	4.494	4.543
Indexados a taxas fixas	435	461
Dominados em US\$	3.041	2.611
Indexados a taxas flutuantes	1.160	1.560
Indexados a taxas fixas	1.881	1.051
Dominados em Outras moedas	432	154
Indexados a taxas fixas	432	154
	8.402	7.769
(-) Depósitos em garantia	(36)	(28)
(-) Custo de transação	(21)	(26)
	8.345	7.715
Passivo circulante	1.467	1.686
Passivo não circulante	6.878	6.029

Em 30 de setembro de 2020, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	30/set/20	31/dez/19
Custo médio em % CDI ⁽²⁾	122,0%	95,3%
Custo médio em taxa Pré	4,2%	5,6%
Saldo da dívida	8.345	7.715
Instrumentos financeiros derivativos	(1.273)	(506)
Dívida total líquida de derivativos	7.072	7.209

⁽²⁾ A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Principal ⁽³⁾	Juros ⁽³⁾	Instrumentos derivativos	Total
2020	716	70	(284)	502
2021	966	284	(166)	1.084
2022	1.234	299	(26)	1.507
2023	1.463	252	-	1.715
2024	1.794	175	(380)	1.589
Entre 2025 e 2029	2.874	204	(775)	2.303
Entre 2030 e 2035	96	2	(24)	74
Total	9.143	1.286	(1.655)	8.774

⁽³⁾ O fluxo estimado de pagamentos futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2020 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19
Saldo inicial do período	7.715	6.287
Efeito no fluxo caixa:		
Captações	700	1.990
Amortização de principal	(1.316)	(1.073)
Custo de captação	-	(6)
Pagamento de encargo de dívida	(233)	(235)
Aplicação (resgate) depósitos em garantia	(7)	1
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	275	322
Variação cambial – Nota 7	1.230	192
Marcação a valor justo – Nota 7	(19)	5
Saldo final do período	8.345	7.483

Em 2020, as operações captadas pela Companhia foram de R\$700, sendo US\$ 115 (R\$500) com prazo de vencimento 5 anos captados junto ao *Scotiabank* e JPY 3.858 (R\$200) com prazo de vencimento de 1 ano junto ao MUFG. Para ambas as captações foram contratados *swaps* cambiais mitigando do efeito da exposição cambial em USD de 100% dos fluxos.

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Período do contrato	Montante total	Montante utilizado
Linhas de financiamento	R\$	15/06/2022	2.397	709
Total			2.397	709

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e de cobertura de juros.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro 2019.

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da estratégia de proteção a Companhia utiliza *swaps*, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 20.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	30/set/20	31/dez/19
Contratados para proteção de dívidas:		
Swap de moeda – US\$ vs R\$	1.148	468
Swap de moeda – outras moedas vs R\$	75	4
Swap de taxas de juros – R\$	46	33
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio – Produtos e serviços	4	1
Exposição líquida	1.273	506
Ativo circulante	401	270
Ativo não circulante	872	237
Passivo circulante	-	(1)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), conforme demonstrado abaixo:

	30/set/20	31/dez/19
Derivativos não designados para contabilidade de hedge		
Contratados para proteção de dívidas	20	11
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	644	102
Contratados para proteção de outras operações	4	1
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	605	392
Total	1.273	506

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	30/set/20			9 meses findos em 30/set/19		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	505	1	506	403	1	404
Ganho (perda) reconhecido no resultado	1.257	1	1.258	178	-	178
Liquidação financeira entradas (saídas)	(526)	(3)	(529)	(9)	(1)	(10)
Ganho (perda) reconhecido no ORA	33	5	38	17	-	17
Saldo final	1.269	4	1.273	589	-	589
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Custos de operação	-	1	1	-	-	-
Resultado financeiro, líquido						
– Nota 7	1.257	-	1.257	178	-	178

16. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	30/set/20	31/dez/19
Provisões para processos judiciais (nota 16.1.a)	351	344
	351	344
Passivo circulante	73	69
Passivo não circulante	278	275

16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

Os processos judiciais provisionados estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões fiscais	Provisões regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	131	182	24	7	344
Adições e reversões, líquidas	42	6	(2)	-	46
Pagamentos	(55)	(21)	-	-	(76)
Atualizações monetárias	22	17	(2)	-	37
Saldo em 30 de setembro de 2020	140	184	20	7	351
Saldo em 31 de dezembro de 2018	115	183	23	6	327
Adições e reversões, líquidas	42	6	-	-	48
Pagamentos	(56)	(20)	-	-	(76)
Atualizações monetárias	27	11	1	1	40
Saldo em 30 de setembro de 2019	128	180	24	7	339

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	30/set/20	31/dez/19
Processos cíveis (i)	997	975
Processos trabalhistas	351	371
Processos fiscais (ii)	1.365	1.316
Outros processos	237	221
Total	2.950	2.883

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível são conforme segue:

- (i) **Processos cíveis:** Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 997 (R\$ 975 em 31 de dezembro de 2019) em processos cíveis (incluído as causas acompanhadas no juizado especial) com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (ii) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, IRRF, CSLL, IPTU, PIS/COFINS, entre outros.

Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 1.365 (R\$ 1.316 em 31 de dezembro de 2019) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos os autos de infração motivados por:

- falta de retenção do imposto de renda incidente sobre o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 148 (R\$ 145 em 31 de dezembro de 2019); e
- não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 761 (R\$ 750 em 31 de dezembro de 2019).

Os consultores jurídicos da Companhia entendem que tanto o fundamento de existência da mais-valia quanto seu uso para fins de benefício são lícitos e gozam de legitimidade jurídica. Embora os últimos julgamentos na Câmara Superior de Recursos Fiscais tenham alterado o entendimento até então, passando a não reconhecer a mais-valia decorrente de privatização, os nossos consultores legais mantêm a análise e entendimento quanto à higidez da operação e benefício fiscal, uma vez que a discussão ainda será remetida ao Poder Judiciário, a quem caberá a decisão final sobre o tema.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	30/set/20	31/dez/19
Processos cíveis	150	131
Processos trabalhistas	248	260
Processos fiscais	112	105
Outros processos	11	11
Total	521	507

17.SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

A Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar ("Plano de pensão"); e (ii) plano de saúde pós emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	30/set/20	31/dez/19
Salários, férias, 13 ^a salário e encargos a pagar	125	113
Benefícios de curto prazo	12	47
Benefícios de longo prazo	668	623
Total	805	783
Ativo não circulante – outros ⁽¹⁾	(16)	(22)
Passivo circulante	137	161
Passivo não circulante	684	644

⁽¹⁾ A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de Outros Ativos não circulante.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital social

O capital social autorizado da Companhia em 30 de setembro de 2020 e de 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 3.050 e o integralizado até a data do balanço é de R\$ 2.988 (R\$ 2.988 em 31 de dezembro de 2019).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$							Total	
	Ordinárias*	R\$	Pref. A*	R\$	Pref. B*	R\$	Ações*	R\$
Neoenergia S.A	145	1.652	25	291	83	945	253	2.888
Outros	7	81	2	19	-	-	9	100
Total	152	1.733	27	310	83	945	262	2.988

* Lote de milhões de ações.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda, no caso de existir lucro a distribuir: (i) as ações preferenciais "Classe A" têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) sobre o capital social representado por ações preferenciais "Classe A"; (ii) as ações preferenciais "Classe B", têm prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais "Classe A", sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

18.2 Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ações estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Lucro básico e diluído por ação:				
Lucro disponível aos acionistas ordinários	172	117	428	413
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	32	21	82	74
Lucro disponível aos acionistas preferenciais B	97	70	239	247
Total	301	208	749	734
Em milhões de ações				
Média ponderada de número ações em circulação - ações ordinárias	152	152	152	152
Média ponderada de número ações em circulação - ações preferenciais A	27	27	27	27
Média ponderada de número ações em circulação - ações preferenciais B	83	83	83	83
Total	262	262	262	262
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação				
Ação ordinária (R\$)	1,14	0,77	2,82	2,71
Ação preferencial A (R\$)	1,15	0,77	3,00	2,71
Ação preferencial B (R\$)	1,17	0,85	2,89	2,99

18.3 Reserva de Capital

(i) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 19 em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

(ii) Reserva especial de ágio

Reserva no montante de R\$ 339 gerada em função da reestruturação societária da Companhia, que resultou no reconhecimento do benefício fiscal diretamente no patrimônio líquido, quando o ágio foi transferido para a Companhia através da incorporação.

Em 30 de setembro de 2020, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 313 (R\$ 303 em 31 de dezembro de 2019) e a disponível para capitalização é de R\$ 269 (R\$ 259 em 31 de dezembro de 2019).

(iii) Gastos com emissão de ações

Valor de gasto incremental (R\$ 2) com laudo de terceiro para viabilizar captação de recursos, reconhecido conforme Pronunciamento Técnico CPC 08 (IAS 32).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

18.4 Reserva de Lucros

(i) Reserva de incentivo fiscal

O valor correspondente ao incentivo SUDENE, contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente transferido para a reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis. O saldo em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 1.037.

(ii) Reserva legal

Em conformidade com a Lei 6.404/1976, as companhias brasileiras são requeridas ao final de cada exercício a constituir a reserva legal, que é calculada com base em 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social. O saldo em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 191.

(iii) Reserva de retenção de lucro

A Lei das S.A. permite às sociedades reterem parcela do lucro líquido do exercício, prevista em orçamento de capital, previamente aprovado pela Assembleia Geral. O saldo em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 821.

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica, contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (ii) prestação de serviços de operação e manutenção; (iii) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos nossos empregados estão classificadas como Acionistas e Subsidiárias da Neoenergia nesta nota explicativa.

O Despacho Aneel de 29 de julho de 2020 aprovou a celebração de contrato de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura para as empresas do Grupo NEOENERGIA, com vigência a partir de 07 de agosto de 2020.

A Companhia aderiu somente ao compartilhamento de recursos humanos, reconhecendo no resultado um custo incremental de R\$ 5.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

19.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

	30/set/20			31/dez/19		
	Acionistas e Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total	Acionistas e Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total
Ativo						
Contas a receber e outros	-	-	-	1	-	1
Outros ativos ⁽¹⁾	25	-	25	19	59	78
Total	25	-	25	20	59	79
Passivo						
Fornecedores e contas a pagar	(86)	-	(86)	(122)	-	(122)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(7)	(111)	(118)	(7)	(111)	(118)
Outros passivos ⁽²⁾	(7)	(3)	(10)	-	(3)	(3)
Total	(100)	(114)	(214)	(129)	(114)	(243)

⁽¹⁾ Estão apresentados em Acionistas e Subsidiárias da Neoenergia, o valor referente a Compartilhamento de Pessoal em 2020 e Previdência Privada, e em Controladora, o valor referente à Fee por Aval em 2019.

⁽²⁾ Estão apresentados em Acionistas e Subsidiárias da Neoenergia o valor referente ao compartilhamento de pessoal em 2020 e em Controladora, o valor referente à Cessão de Crédito.

19.2 Transações com partes relacionadas

	30/set/20			3 meses findos em 30/set/19		
	Acionistas e Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total	Acionistas e Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total
Resultado do período						
Receita operacional, líquida	-	-	-	2	-	2
Custos dos serviços	(181)	-	(181)	(172)	-	(172)
Despesas gerais e administrativas	(4)	-	(4)	28	-	28
Resultado financeiro líquido ⁽¹⁾	-	(20)	(20)	13	(18)	(5)
Total	(185)	(20)	(205)	(129)	(18)	(147)

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/set/20			9 meses findos em 30/set/19		
	Acionistas e Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total	Acionistas e Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total
Resultado do período						
Receita operacional, líquida	1	-	1	6	-	6
Custos dos serviços	(546)	-	(546)	(478)	-	(478)
Despesas gerais e administrativas	(2)	(1)	(3)	(4)	-	(4)
Resultado financeiro líquido ⁽¹⁾	-	(59)	(59)	-	(47)	(47)
Total	(547)	(60)	(607)	(476)	(47)	(523)

⁽¹⁾ Estão apresentados os valores referentes à *Fee* por Aval, na Controladora.

19.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período, estão apresentadas como segue:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Salários e benefícios recorrentes	1	1	2	2
Outros benefícios de Curto Prazo	-	-	1	1
Benefícios de longo prazo	-	-	1	-
Rescisões contratuais	-	-	-	1
Total	1	1	4	4

20. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/set/20			31/dez/19		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	367	-	486	143	-	709
Títulos e valores mobiliários	-	-	49	3	-	50
Contas a receber de clientes e outros	2.506	-	-	2.414	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	668	605	-	115	392
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	-	-	-	211	-	-
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	-	6.764	-	-	6.087
Total	2.873	668	7.904	2.771	115	7.238
Passivos financeiros						
Fornecedores	980	-	-	1.081	-	-
Empréstimos e financiamentos	6.912	-	1.433	5.861	-	1.854
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	435	-	-	114	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	1	-
Passivo de arrendamento	17	-	-	17	-	-
Total	8.344	-	1.433	7.073	1	1.854

CA – Custo Amortizado

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR – Valor Justo por meio do Resultado

20.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 20.8, (análise de sensibilidade).

20.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/set/20			31/dez/19		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	486	-	486	709	-	709
Títulos e valores mobiliários	49	-	49	50	-	50
Instrumentos financeiros derivativos	1.273	-	1.273	507	-	507
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	6.764	6.764	-	6.087	6.087
Total	1.808	6.764	8.572	1.266	6.087	7.353
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	1.433	-	1.433	1.854	-	1.854
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	1	-	1
Total	1.433	-	1.433	1.855	-	1.855

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

O valor referente ao reconhecimento dos ganhos e perdas computados nos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, referentes aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foi de R\$ 6.764 e R\$ 6.087, respectivamente. As movimentações se encontram divulgadas na nota 12.

20.4 Instrumentos financeiros não reconhecidos pelo valor justo (“CA”)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	30/set/20		31/dez/19	
	Saldo contábil	Estimativa de justo Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de justo Nível 2
Empréstimos e financiamentos	6.912	7.069	5.861	5.970

Em setembro de 2020, para fins de comparabilidade com o saldo contábil mensurado ao custo amortizado, as debêntures passaram a ser mensuradas com base na abordagem de mercado, sendo a referência o último preço de negociação ou PU cotação, ambos disponíveis na Cetip ou Anbima, respectivamente. As debêntures não negociadas em mercado secundário são mensuradas mediante o uso de técnicas de avaliação.

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

20.5 Métodos e técnicas de avaliação

(i) Concessões do serviço público

Para mensuração do valor justo, a Companhia utiliza abordagem de custo de reposição baseado nas tabelas de preço da ANEEL, estipuladas para ativos inerentes a operações passíveis de indenização pelo poder concedente. Os fatores relevantes para mensuração do valor justo não são observáveis e não existe mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos alocados no nível 2 são baseados na abordagem de resultado e o valor justo, tanto da dívida indexada por taxa fixa quanto por taxa flutuante, é determinado a partir do fluxo de caixa descontado utilizando os valores futuros da taxa CDI e da curva dos títulos da Companhia.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A estimativa de valor justo dos instrumentos derivativos é calculada por meio da utilização do desconto dos fluxos de caixa futuros das curvas do cupom cambial para a ponta ativa e do DI futuro para a ponta passiva, divulgadas pela B3.

20.6 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais da Companhia foram atualizadas em relação às políticas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, conforme processo de revisão previsto.

Na Política de Riscos Financeiros, além de demais diretrizes abordadas, estão definidas as diretrizes para proteção do risco cambial, risco de taxa de juros e de utilização de instrumentos derivativos, estabelecendo níveis adequados de risco. A Política de Riscos Operacionais em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

20.7 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 30 de setembro de 2020 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial, de juros e de índices de preços. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-deliverable Forwards (NDF)* e opções de câmbio.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*LIBOR*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medidos a valor justo por meio do resultado:

<u>Swap US\$</u> <u>pós vs R\$</u> <u>pós</u>	Valor de referência		<u>Vencimento</u> <u>(Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/20	31/dez/19		30/set/20	31/dez/19	30/set/20
Ativo	US\$ 141	US\$ 311	2020-2029	783	1.260	
Passivo	R\$ 453	R\$ 994		(442)	(985)	
Líquido				341	275	66

<u>Swap US\$</u> <u>pré vs R\$</u> <u>pós</u>	Valor de referência		<u>Vencimento</u> <u>(Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/20	31/dez/19		30/set/20	31/dez/19	30/set/20
Ativo	US\$ 92	US\$ 116	2020	521	471	
Passivo	R\$ 302	R\$ 383		(302)	(386)	
Líquido				219	85	134

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medidos a fluxo de caixa:

<u>Swap US\$</u> <u>pós vs R\$</u> <u>pós</u>	Valor de referência		<u>Vencimento</u> <u>(Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/20	31/dez/19		30/set/20	31/dez/19	30/set/20
Ativo	US\$ 67	US\$ 75	2030	371	300	
Passivo	R\$ 215	R\$ 243		(217)	(244)	
Líquido				154	56	98

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

<u>Swap US\$</u> <u>pré vs R\$</u> <u>pós</u>	Valor de referência		<u>Vencimento</u> <u>(Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/20	31/dez/19		30/set/20	31/dez/19	30/set/20
Ativo	US\$ 241	US\$ 144	2021 - 2025	1.434	594	
Passivo	R\$ 973	R\$ 530		(999)	(540)	
Líquido				435	54	381

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

<u>Swap EUR\$</u> <u>pré vs R\$</u> <u>pós</u>	Valor de referência		<u>Vencimento</u> <u>(Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/20	31/dez/19		30/set/20	31/dez/19	30/set/20
Empresa						
Ativo	€ 34	€ 34	2024	225	157	
Passivo	R\$ 150	R\$ 151		(152)	(154)	
Líquido				73	3	70

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e mensurado ao valor justo por meio do resultado:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

<u>Swap IPCA vs CDI</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago</u>
	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>		<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>	<u>30/set/20</u>
Empresa						
Ativo	R\$ 120	R\$ 112	2021	129	124	
Passivo	R\$ 103	R\$ 101		(104)	(101)	
Líquido				<u>25</u>	<u>23</u>	<u>2</u>

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via Opções e *NDF* (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

<u>NDF</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago</u>
	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>		<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>	
Desembolso USD						
Empresa						
Termo	US\$ 5		- 2020 – 2023	3	-	
Líquido				<u>3</u>	<u>-</u>	<u>3</u>

<u>Opções</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago</u>
	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>		<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>	<u>30/set/20</u>
Empresa						
Compra de <i>Call</i>	US\$ -	US\$ 1	2020	1	1	
Líquido				<u>1</u>	<u>1</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via *NDF* (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

<u>NDF</u>	Valor de referência		<u>Vencimento (Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/20	31/dez/19		30/set/20	31/dez/19	30/set/20
Empresa						
Termo	€ 1	€ 0	2020 - 2023	-	-	-
Líquido				-	-	-

Programa de *hedge* para desembolsos em Reais

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ prefixados. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em uma taxa prefixada pelo banco credor.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados pelo valor justo por meio do resultado:

<u>Swap R\$ pré vs R\$ pós</u>	Valor de referência		<u>Vencimento (Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/ recebido ou a pagar/pago
	30/set/20	31/dez/19		30/set/20	31/dez/19	30/set/20
Empresa						
Ativo	R\$ 330	R\$ 336	2022	348	347	
Passivo	R\$ 327	R\$ 334		(328)	(338)	
Líquido				20	9	11

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos para desembolsos em Iene

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em JPY. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em JPY atrelado a taxas fixas.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados ao fluxo de caixa:

Swap JPY pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/ recebido ou a pagar/pago
	30/set/20	31/dez/19		30/set/20	31/dez/19	30/set/20
Empresa						
Ativo	JPY 3.873	-	2021	207	-	
Passivo	R\$ 202	-		(205)	-	
Líquido				2	-	2

20.8 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de setembro de 2020.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar	Alta do Dólar	5,6407	(3.041)	(760)	(1.521)
Swap Ponta Ativa em Dólar	(US\$)	Queda do Dólar		3.109	777	1.554
Exposição Líquida				68	17	33
Dívida em Euro	Euro (€)	Alta do Euro	6,6132	(225)	(56)	(112)
Swap Ponta Ativa em Euro		Queda do Euro		225	56	113
Exposição Líquida				-	-	1
Dívida em Iene	Iene	Alta do Iene	0,05343	(207)	(52)	(103)
Swap Ponta Ativa em Iene	(JPY)	Queda do Iene		207	52	104
Exposição Líquida				-	-	1

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
<i>Collar</i>						
Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar	Queda do Dólar	5,6403	1	-	(1)
Exposição	(US\$)			1	-	(1)
<i>NDF</i>						
Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar	Queda do Dólar	5,6407	3	(7)	(14)
Exposição	(US\$)			3	(7)	(14)
<i>NDF</i>						
Item protegido: parte de desembolsos em Euro	Euro (€)	Queda do Euro	6,6132	-	(2)	(4)
Exposição				-	(2)	(4)

Em relação as NDFs apresentadas acima a exposição observada refere-se somente aos impactos relacionados ao instrumento financeiro derivativo.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado a Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	1,90%	904	4	(1)	(2)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	1,90%	(1.958)	(10)	(3)	(5)
Swaps CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	1,90%	(2.749)	(15)	(4)	(7)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	2,44%	(1.891)	(34)	(3)	(6)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	2,44%	129	3	-	-
		Alta da LIBOR					
Dívida em LIBOR 3M	LIBOR	3M	0,23%	(56)	-	-	-
Swaps LIBOR 3M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR	0,23%	56	-	-	-
		Alta da LIBOR					
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	6M	0,26%	(1.098)	(3)	-	-
Swaps LIBOR 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR	0,26%	1.098	3	-	-
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	1,90%	(256)	(3)	-	(1)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	4,55%	(389)	(6)	(1)	(2)

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Captação de Dívidas

Em 02 de outubro de 2020 a Companhia contratou duas operações financeiras via CCB, sendo uma com o banco Sumitomo no valor de R\$ 155 e a segunda com o banco Mizuho no valor de R\$ 50. Ambas as operações têm prazo de 3 anos com pagamento do principal no vencimento e juros semestrais.

Incorporação Néos

Em junho de 2020, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar ('PREVIC') autorizou a incorporação da Fundação COELBA de Previdência Complementar ('FAELBA') pela NÉOS Previdência Complementar ('NÉOS') e a partir de 01 de outubro de 2020 ocorreu a efetiva incorporação à NÉOS dos bens, direitos e obrigações dos recursos do Plano de Benefícios definidos por essa entidade.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres
41820-021 - Salvador/BA - Brasil
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil
Telefone +55 (71) 3273-7350
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia de Eletricidade da Bahia - COELBA
Salvador- BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador, 20 de outubro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA – COELBA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Nanduba, CEP: 41181-900, Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da COELBA alusivas ao período findo em 30 de setembro de 2020; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da COELBA relativas ao período findo em 30 de setembro de 2020.

Salvador, 16 de outubro de 2020.

Fulvio da Silva Marcondes Machado
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Planejamento e Controle

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA – COELBA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Narandiba, CEP: 41181-900, Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da COELBA alusivas ao período findo em 30 de setembro de 2020; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da COELBA relativas ao período findo em 30 de setembro de 2020.

Salvador, 16 de outubro de 2020.

Fulvio da Silva Marcondes Machado
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Planejamento e Controle

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação